



## O QUE EXISTE?

(ou seja, se houvesse instâncias tangíveis reais deles), enquanto Platão acreditava que os universais como a infância, a crueldade e a castidade existiam; mas, para Aristóteles eles não existiam, pois não podiam ser instanciados – não havia exemplos tangíveis reais como referência.

### Tudo, nada ou alguma coisa?

Discípulo de Platão, Aristóteles adotou a posição que era padrão para a maioria das pessoas em seus afazeres diários no mundo. Ele defendia que a realidade existe independentemente da mente humana, e forma o mundo de objetos físicos e fenômenos que encontramos à nossa volta. Para Aristóteles, a matéria existe e a ela é dada uma “forma substancial” por algum tipo de “princípio organizador”, que dá aos diferentes tipos de matéria suas propriedades distintas e “potencialidades” ou poderes. Logo, o material físico que compõe tudo, desde mesas a girafas, é o mesmo, porém, a “forma substancial” dá a algumas coisas a “natureza da mesa” e a outras a “natureza da girafa”.

Para resumir, existem duas posições opostas em relação à realidade:

- ▶ **Idealismo (Platão):** tudo o que experimentamos no mundo e pensamos ser realidade é uma ilusão criada por nossos sentidos imperfeitos; a esfera de Formas Ideais não nos é diretamente acessível.
- ▶ **Realismo (Aristóteles):** o mundo externo existe independentemente dos seres humanos estarem presentes para vivenciá-lo. Os universais existem somente quando são instanciados – logo, se todas as coisas

*Aristóteles, que estudou sob orientação de Platão, acabou discordando de muitas ideias de seu mentor.*

### “FILOSOFÊS”: NEOPLATONISMO

O neoplatonismo é uma filosofia que segue o trabalho de Platão, mas se adaptou e se estendeu a ele, enfocando aspectos espirituais e místicos. Em geral, atribui-se a Plotino (c. 204-270 d.C.) o início do neoplatonismo.

vermelhas desaparecessem, o próprio vermelho não existiria mais.

Estas duas posições básicas deram origem a variantes e a ênfases diferentes desde a Grécia Antiga. Entre os extremos polares do idealismo e do realismo, existe uma posição dualista que permite que tanto a matéria quanto algo insubstancial existam. De fato, o dualismo é mais do que uma única posição – muitas são as variantes. Mas, em essência, o dualista vê uma distinção entre o mundo físico e o não físico (principalmente, mas não exclusivamente, em termos do humano), por isso tenta construir pontes entre eles. A questão que mais preocupa

